



Relatório de Diversidade no Setor TIC

Relatório de Inteligência e Informação

BRI2-2021-018 – v43

São Paulo, dezembro de 2022

A Brasscom não se responsabiliza por quaisquer usos que venham a ser feitos por terceiros e suas possíveis consequências nas esferas patrimonial, pessoal ou outras de qualquer natureza.

Retrato da população

Diversidade

As soma das minorias resulta na maioria da população.



Raça

De acordo com dados da Pnad 2019, **43%** dos brasileiros se declararam como **brancos**, **47%** como **pardos**, **9%** como **pretos** e **1%** como **amarelos** ou **indígenas**.



Gênero

O país é composto de **51%** de **mulheres** (IBGE). No entanto, em relação aos profissionais contratados, apenas **44%** é feminina (Caged).



Pessoas com deficiência

O país conta com mais de 45 milhões de **pessoas com deficiência**, o que representa um total de **24%** da população do Brasil, segundo o IBGE.



Idade

Até 2050, o número de brasileiros acima de 60 anos deve mais que dobrar (IBGE). Como resultado, haverá muitos **profissionais seniores** disponíveis no mercado.



Afetividade e Autoidentidade

Há mais de 20 milhões de **pessoas LGBT** no Brasil, segundo a ABLGBT, Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.



Raça

Em relação à raça, entre 2019 e 2020 foram contratados 5,7 mil mulheres e homens negros. Em 2021, foram incrementados 34,5 mil profissionais negros no setor. Mulheres negras apresentou um crescimento expressivo de 13,3% e homens negros de 10,7%.

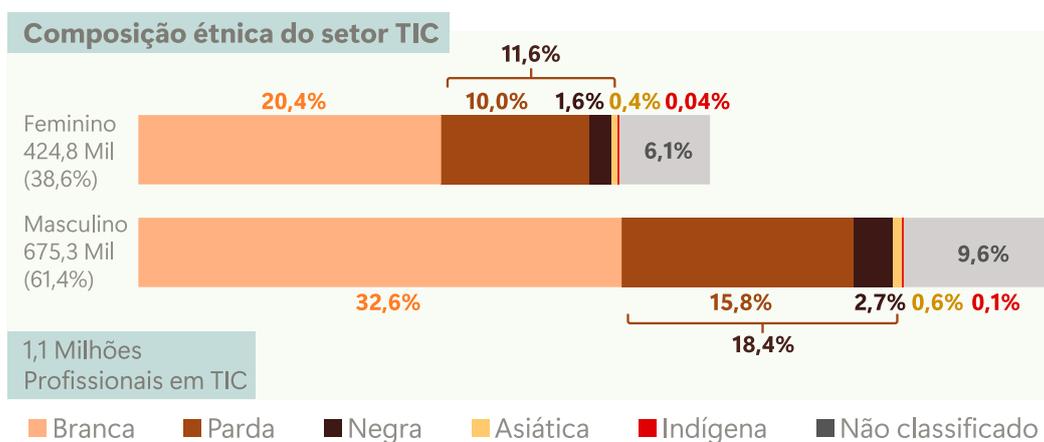
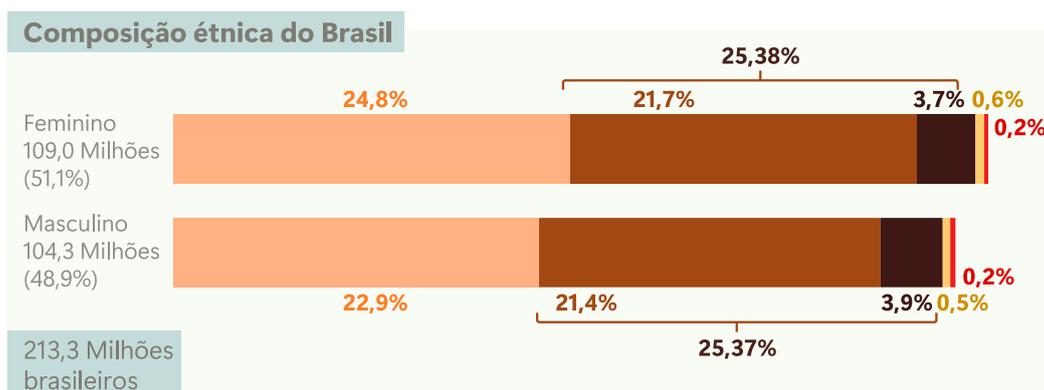


Gênero

O número de mulheres no Brasil é superior ao de homens, chegando a 51% da população. No entanto, em relação aos profissionais contratados no mercado formal, apenas 44% são do gênero feminino.

No setor TIC, as disparidades são mais evidentes, com apenas 39% de presença feminina.

Retrato da Diversidade de Raça e Gênero no Setor TIC em 2021

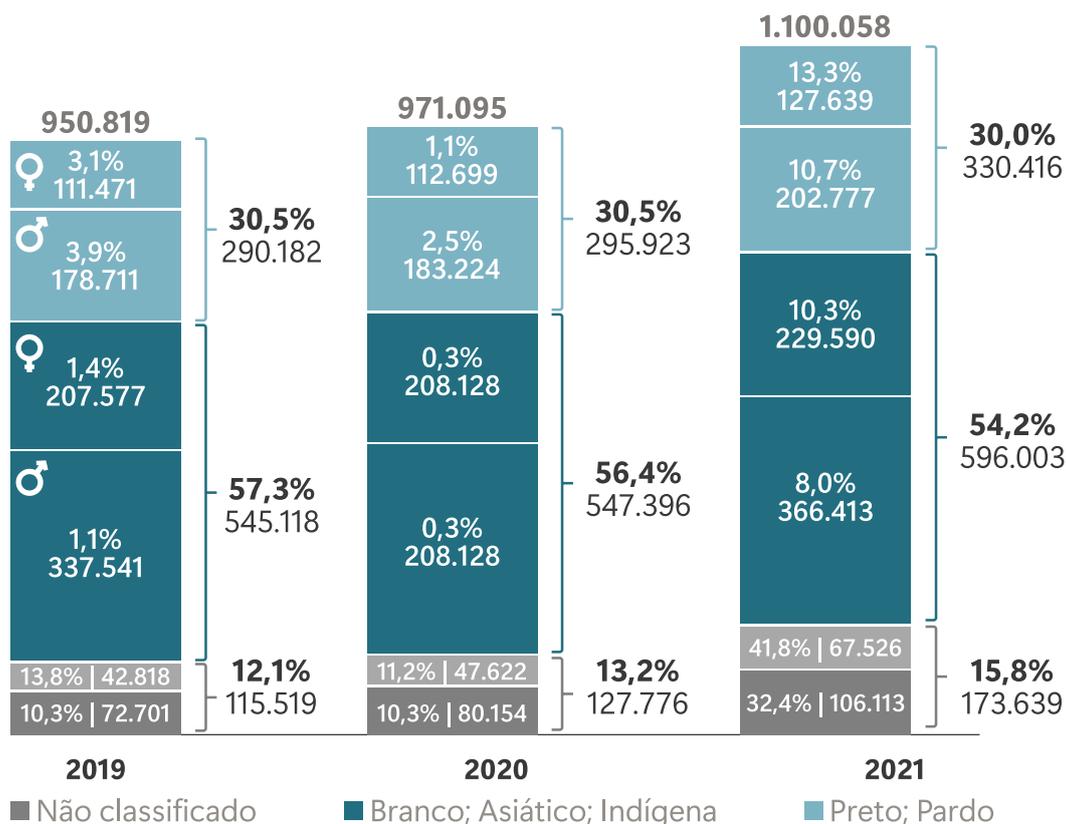


Nota metodológica: Os profissionais do setor TIC atuam em empresas cuja Classificação de Atividade Econômica refere-se às áreas de TIC (Hardware, Software, Serviços e Comércio), ou seja, são profissionais em ocupações diversas que atuam em empresas de TIC.

Apenas 11,6% do percentual de profissionais do setor de TIC são mulheres negras.

- São 1,1 milhões de profissionais em TIC, deste total 61,4% são homens. A participação feminina é de apenas 38,6%.
- A participação de homens e mulheres brancas ainda é majoritária com 53% da empregabilidade do setor TIC, sendo superior a participação dos demais grupos étnicos, 30% negros, 1% asiáticos, 0,1% indígena e 16% que preferiram não declarar raça.
- Em termos raciais, apenas 11,6% dos profissionais são mulheres negra e 18,4% são homens negros.
- Esse retrato da diversidade de raça e gênero apresenta um cenário que necessita de ações que levem ao aumento da empregabilidade de mulheres, negras e brancas, e homens negros no setor de TIC.

Evolução do nº de Profissionais no Setor TIC por Gênero e Cor



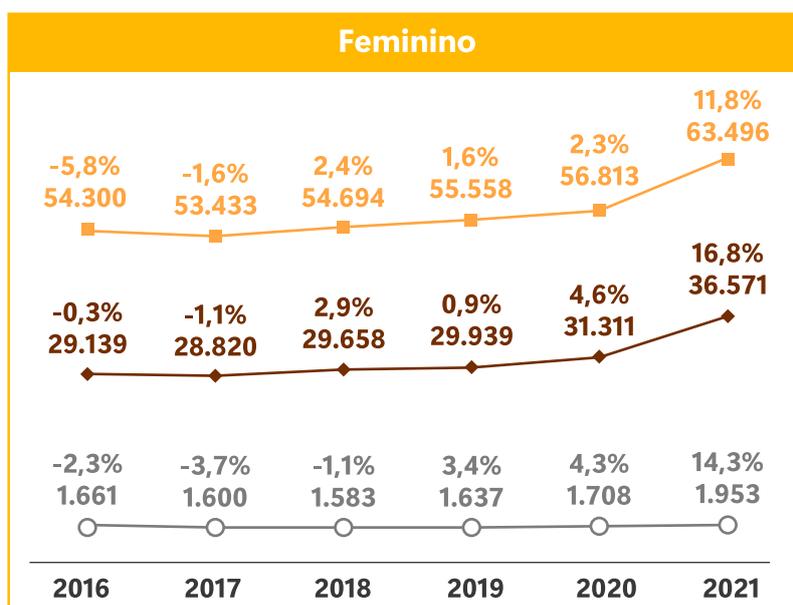
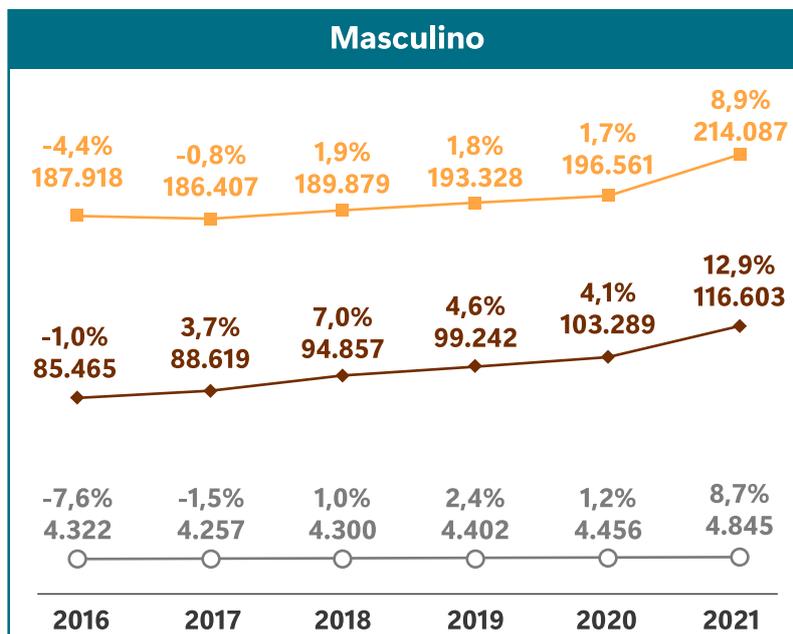
As porcentagens dentro do gráfico se trata das variações em relação ao ano anterior e os de fora são participações em relação ao total.

Nota metodológica: Os profissionais do setor TIC atuam em empresas cuja Classificação de Atividade Econômica refere-se às áreas de TIC (Hardware, Software, Serviços e Comércio), ou seja, são profissionais em ocupações diversas que atuam em empresas de TIC.

O crescimento nas contratações de mulheres e homens negros foi 2,8 p.p. superior aos demais no Setor TIC

- Entre 2019 e 2020 foram contratados 5,7 mil mulheres e homens negros. Em 2021 essas contratações deram um salto, atingindo 34,5 mil novos empregos.
- Em termos percentuais, as proporções de empregabilidade de gênero e raça se mantiveram semelhantes ao longo dos últimos 3 anos. No entanto, a variação entre 2020 e 2021 apresenta um crescimento expressivo na contratação de pretos e pardos de 11,7%.
- Em 2021, ao analisar as contratações por gênero observa-se que a contratação de mulheres negras (13,3%) foi superior a contratação de mulheres brancas, amarelas e indígenas (10,3%).
- Esse crescimento mostra que o setor TIC despertou para a luta antirracista. De todo modo, capacitação em tecnologia é essencial para potencializar as oportunidades para população negra no setor TIC.

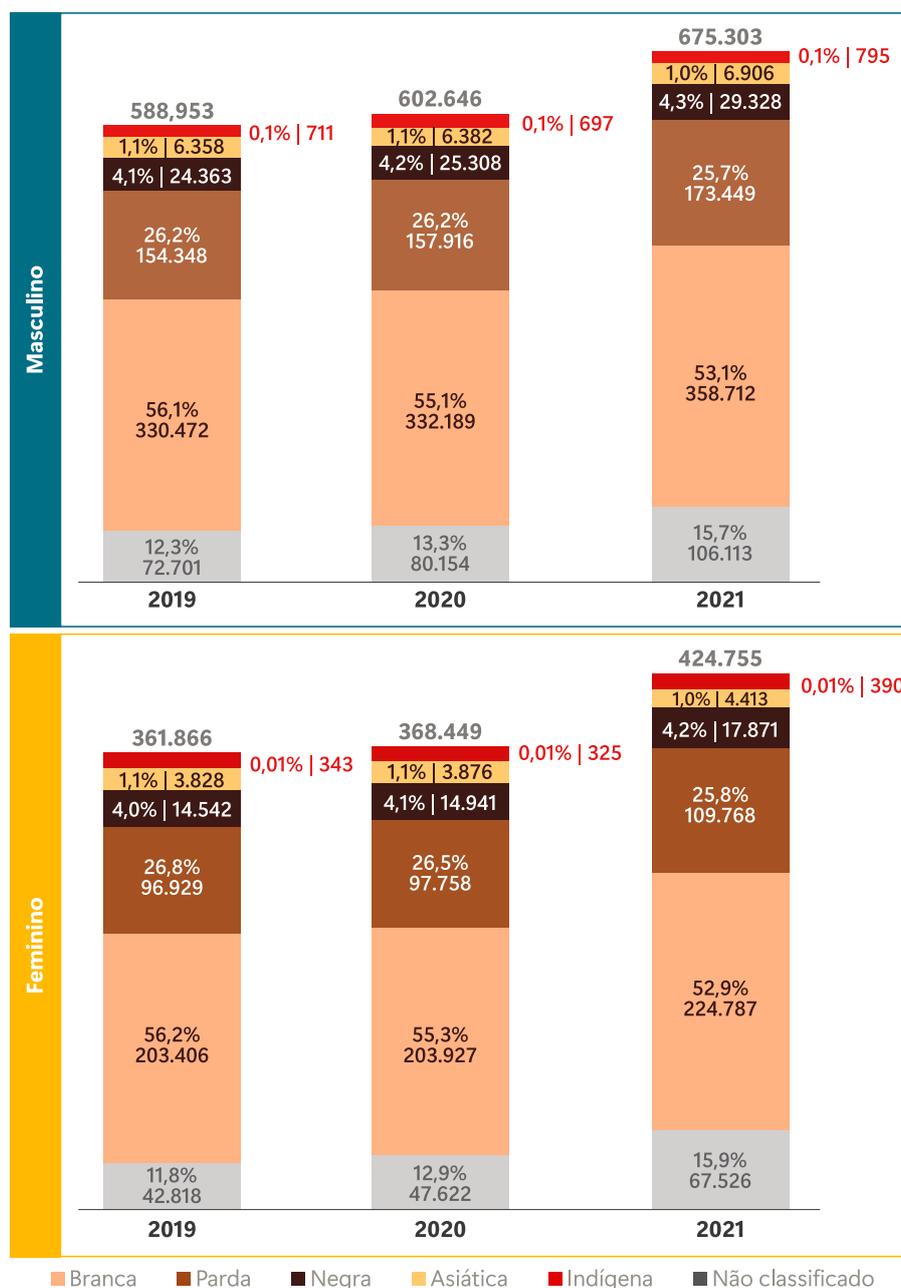
Evolução do nº de Profissionais por Gênero e Raça nas Funções Técnicas



■ Brancos
 ○ Asiáticos e Indígenas
 ◆ Negros

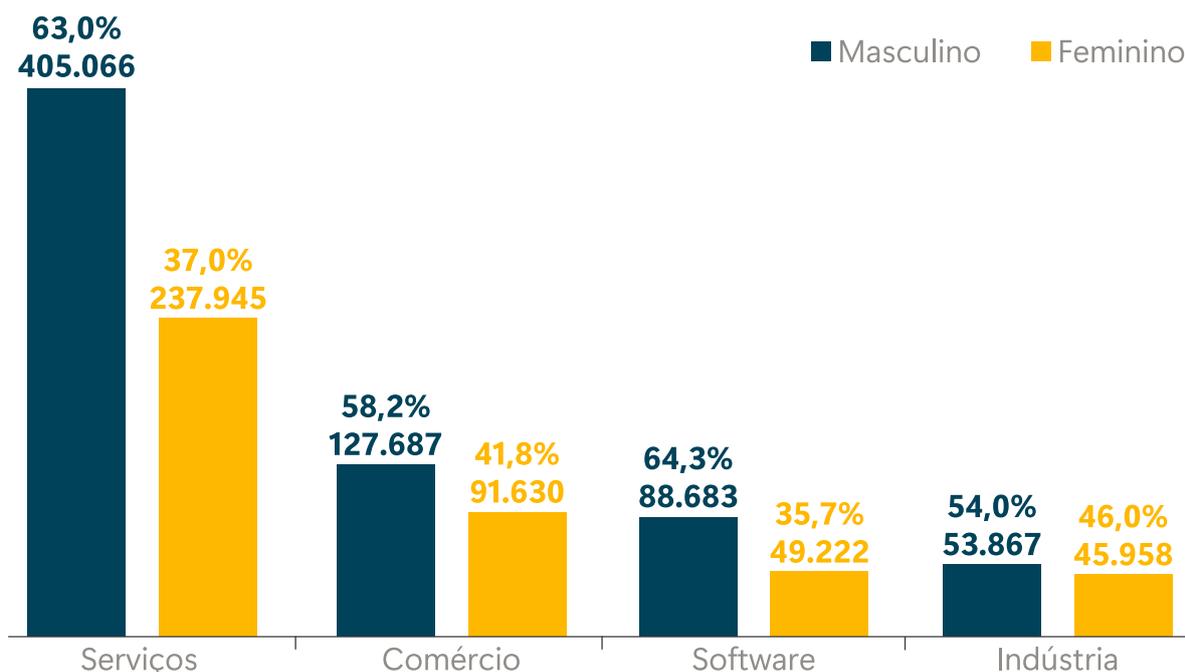
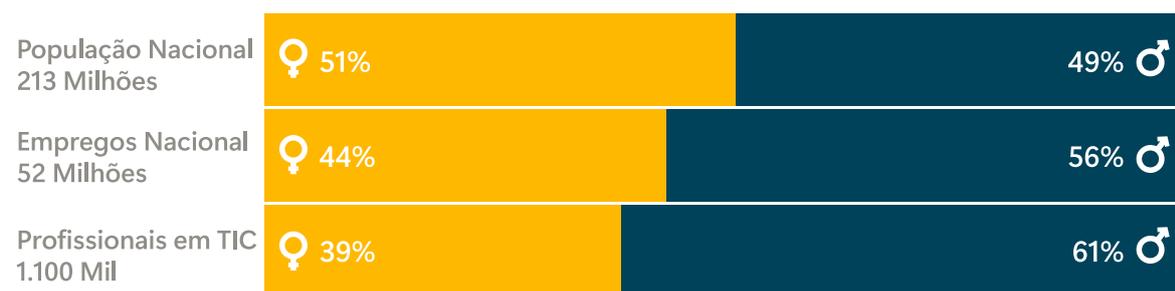
- Em 2021, o crescimento da contratação de mulheres negras (16,8%) e homens negros (12,9%) foi superior as demais contratações nas funções técnicas.
- O crescimento da contratação de mulheres asiáticas e indígenas (14,3%) foi superior ao crescimento das contratações de homens (8,7%) do mesmo grupo étnico.

Evolução do nº de Profissionais no Setor TIC por Gênero e Raça



- Em 2021, houve um aumento de 13,3% na contratação de profissionais no setor de TIC.
- As mulheres e homens pretos e os não declarantes tiveram os maiores crescimentos nas contratações, de 0,1 p.p., 0,1 p.p. e 5,4 p.p., respectivamente. Este fenômeno de não declarantes pode comprometer as análises de desigualdade racial em relação ao setor.
- As principais quedas proporcionais foram de mulheres e homens brancos com 2,4 p.p. e 2 p.p., respectivamente.

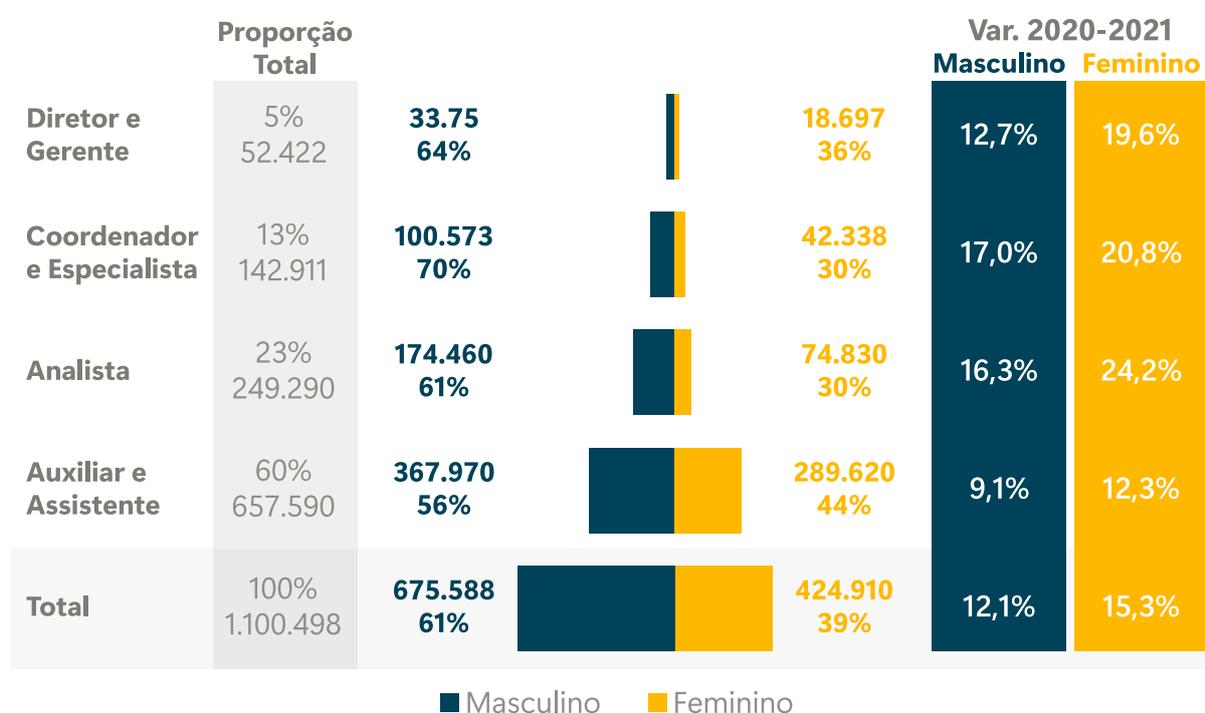
Retrato da Diversidade de Gênero no Setor TIC em 2021



A Presença de Mulheres em subsetores de Indústria e Comércio ultrapassa a média do Setor TIC

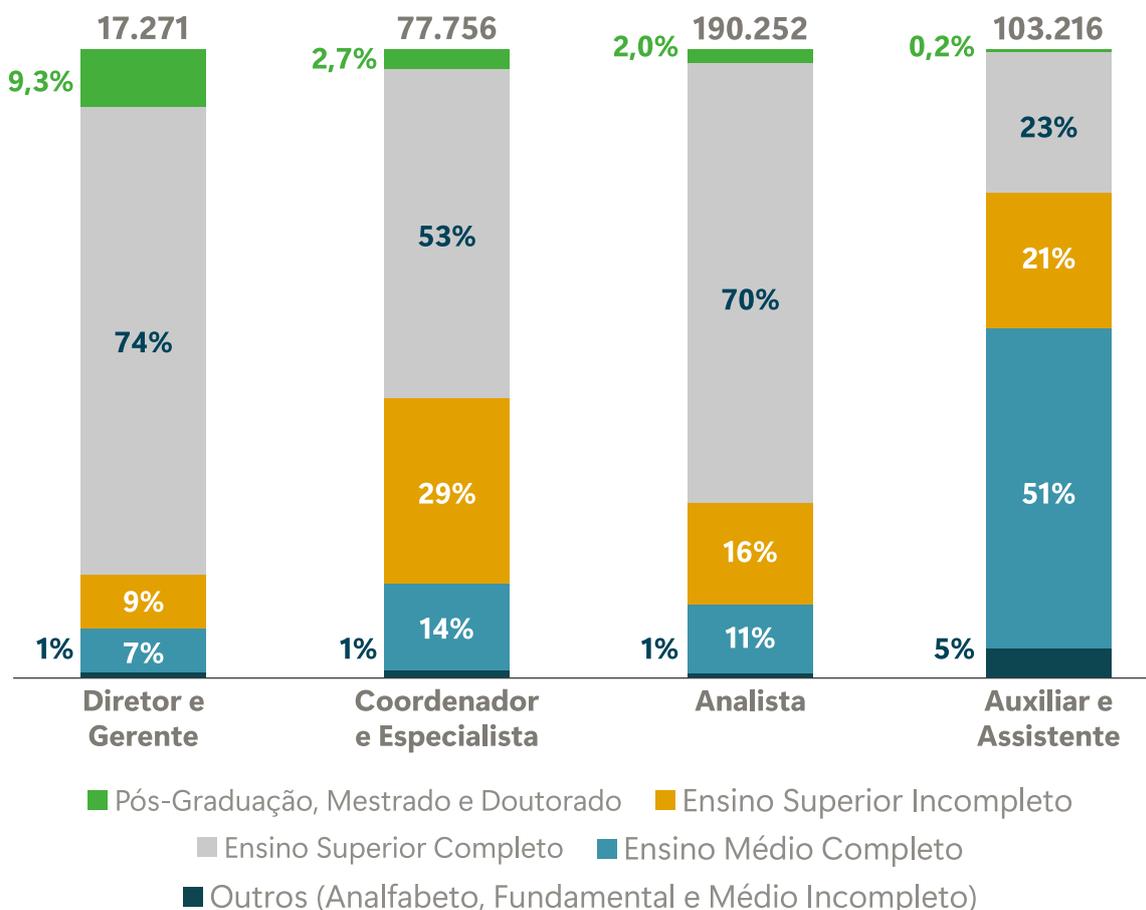
- Em 2021, a presença feminina no setor TIC foi de 39%. Já nos subsetores de indústria e comércio há uma empregabilidade mais expressiva, apresentando proporção de 46% e 41,8%, respectivamente, ultrapassando a média de mulheres no setor.
- Possivelmente esse retrato se dá pelo baixo incentivo de mulheres para as formações voltadas à tecnologia ao longo da infância até a vida adulta.
- É importante incentivar e traçar caminhos para que as mulheres se qualifiquem para ocupar cargos de alto valor agregado.

Cargos por Gênero 2021



- A ocupação de mulheres em cargos de alto valor agregado cresceu 20,4% em relação ao ano anterior.
- Os cargos de alto valor agregado apresentam disparidades maiores em relação a presença feminina quando comparados aos cargos operacionais.
- Em 2021, a presença feminina nos cargos de diretoria e gerência atingiram uma proporção de 36%, se aproximando da média de mulheres no setor. Observa-se que em cargos de auxiliar e assistente a participação das mulheres foi superior a média com 39%.

Escolaridade por Funções Técnicas em 2021



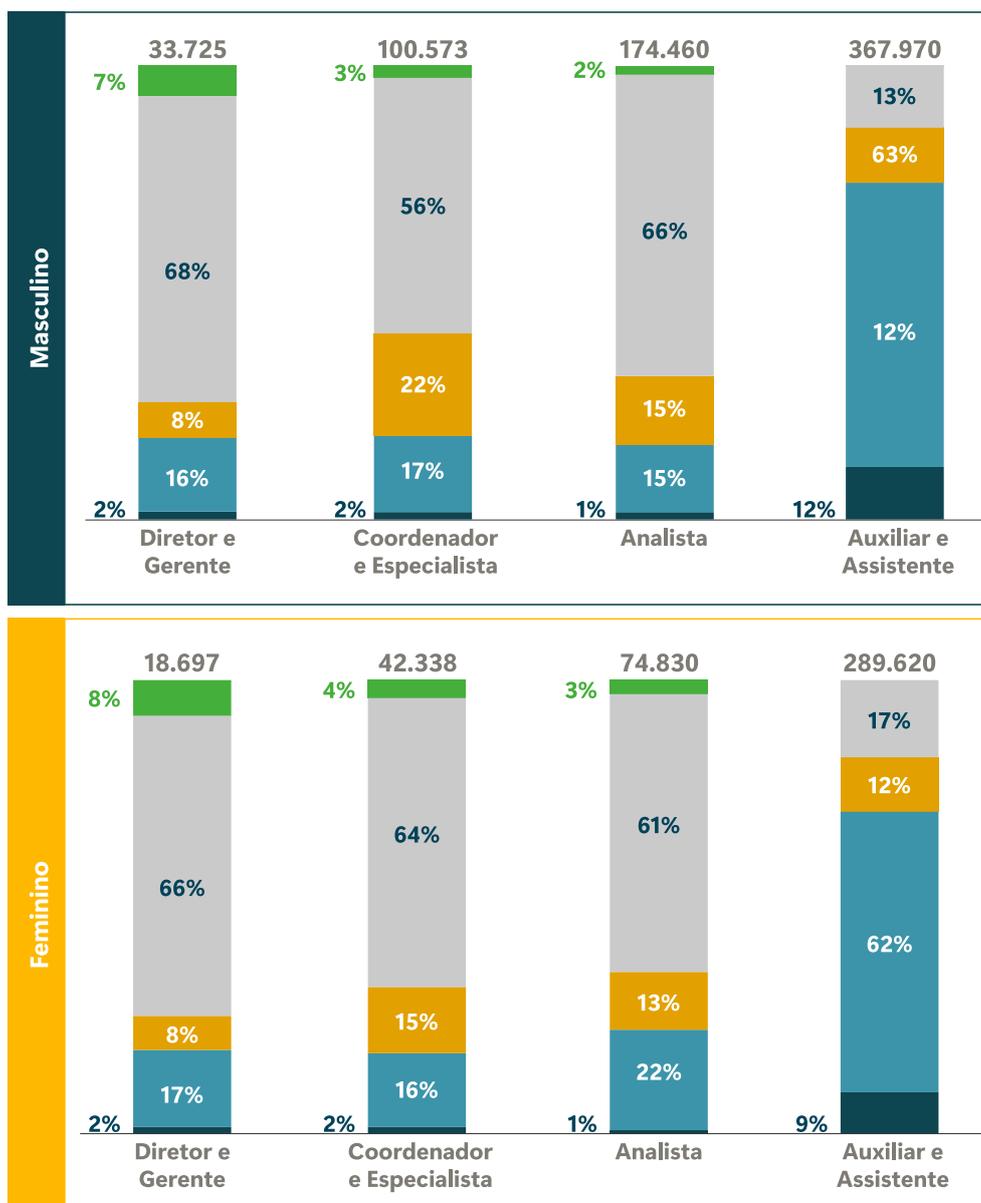
Analistas em Funções Técnicas no Setor TIC Apresentaram Maior Proporção de Ensino Superior Completo do que Coordenadores e Especialistas

- Os cargos de diretor e gerente apresentam as maiores proporções de profissionais com níveis de escolaridade superior.
- Os cargos de diretoria, gerência, coordenadores e especialista, quando se trata de alto valor agregado, é ocupado por 53% de profissionais com ensino superior completo e 29% ensino superior incompleto. Deste total, 25% são homens e 4% são mulheres.

Nesta análise foram consideradas as funções técnicas de TIC, P&D e Engenharia.

- Não foram consideradas as funções administrativas, financeiras, recursos humanos, vendas, marketing, serviços gerais, industriais e outras.

Escolaridade por Gênero e Cargo no Setor TIC 2021



■ Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado
 ■ Ensino Superior Incompleto
■ Ensino Superior Completo
 ■ Ensino Médio Completo
■ Outros (Analfabeto, Fundamental e Médio Incompleto)

- Esse cenário aponta que o viés de gênero impacta na ascensão de mulheres aos cargos de alto valor agregado, já que 8% das mulheres em cargos de diretoria e gerência são pós-graduadas e 64% das mulheres que ocupam as posições de coordenação e especialista possuem ensino superior completo.
- Em relação aos homens apenas 7% possuem pós-graduação e 56% ensino superior completo nos mesmos cargos.

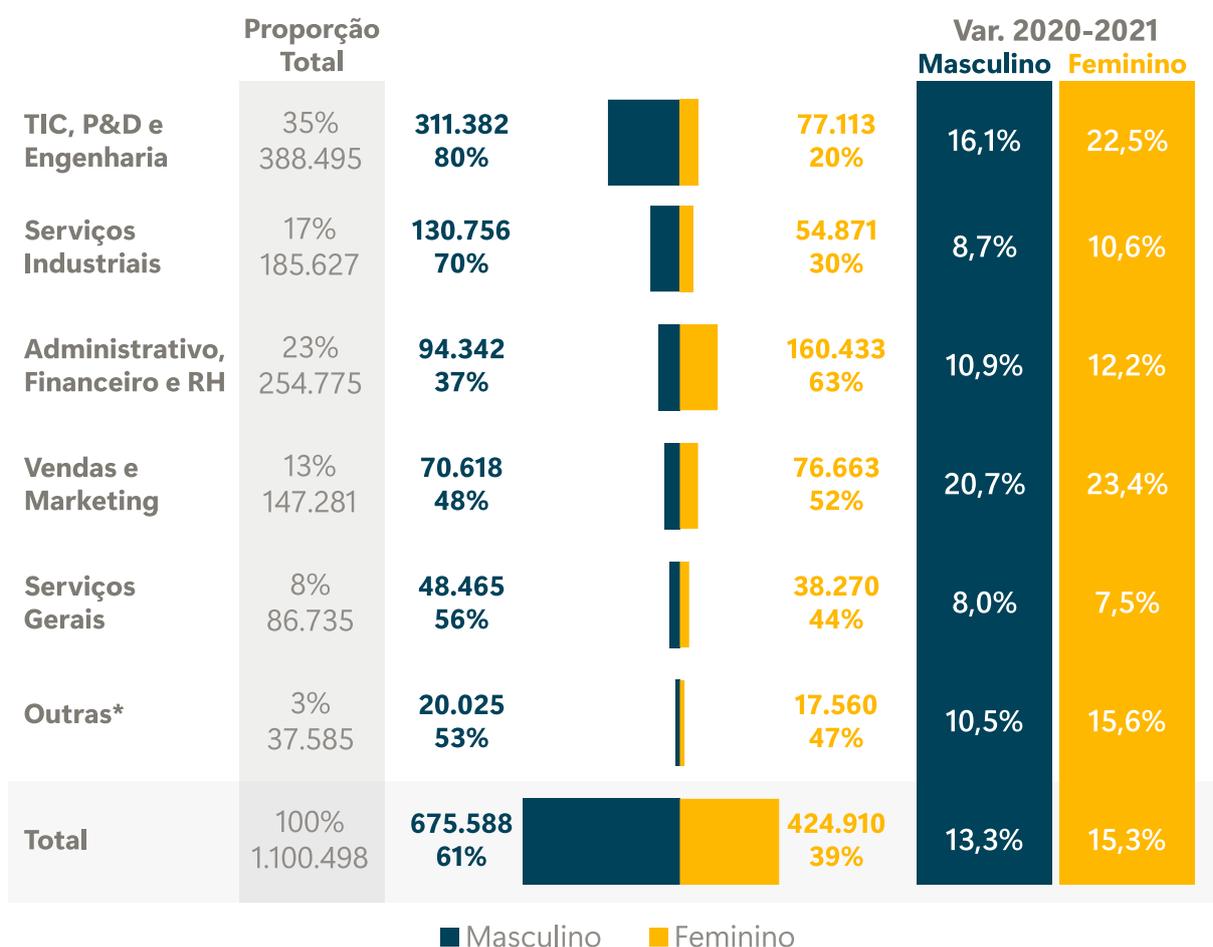


Vencer o preconceito e alcançar as oportunidades

Mesmo diante de um cenário duro e com pouco incentivo, as mulheres têm, aos poucos, conquistado seu espaço. Dessa maneira, estamos presenciando mudanças gradativas, importantes e que devem ser celebradas.

Em 2021, foram contratadas 56.306 mulheres no setor TIC.

Departamentalização por Função e Gênero no Setor TIC 2021



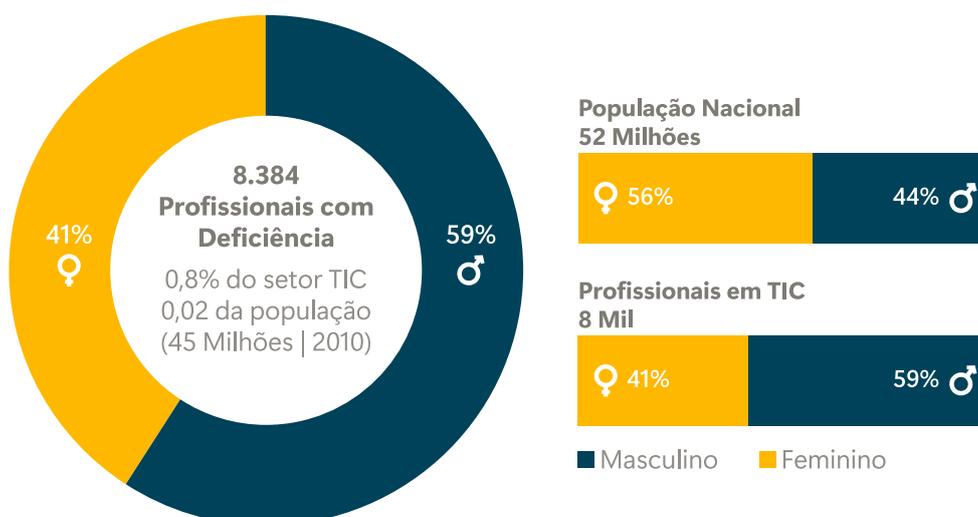
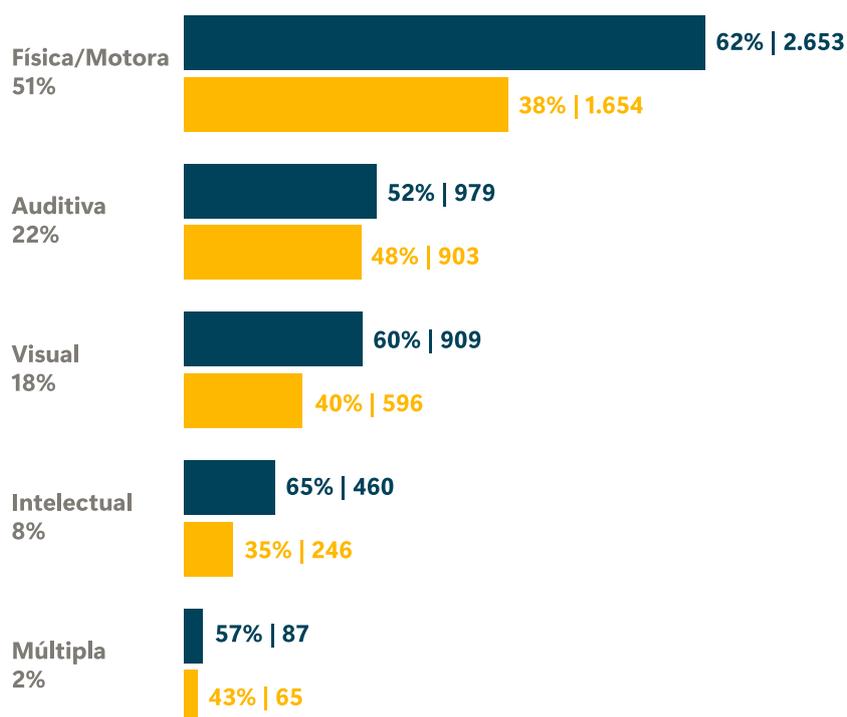
- Mulheres são maioria em funções administrativas e minoria em funções de tecnologia.
- A participação feminina é majoritária em funções administrativas (63%), e de vendas e marketing (52%), e possui baixíssima presença nos departamentos de tecnologia (20%). Em contrapartida, a participação masculina é maior em funções ligadas a tecnologia com 80%, seguida de serviços industriais com 70%.



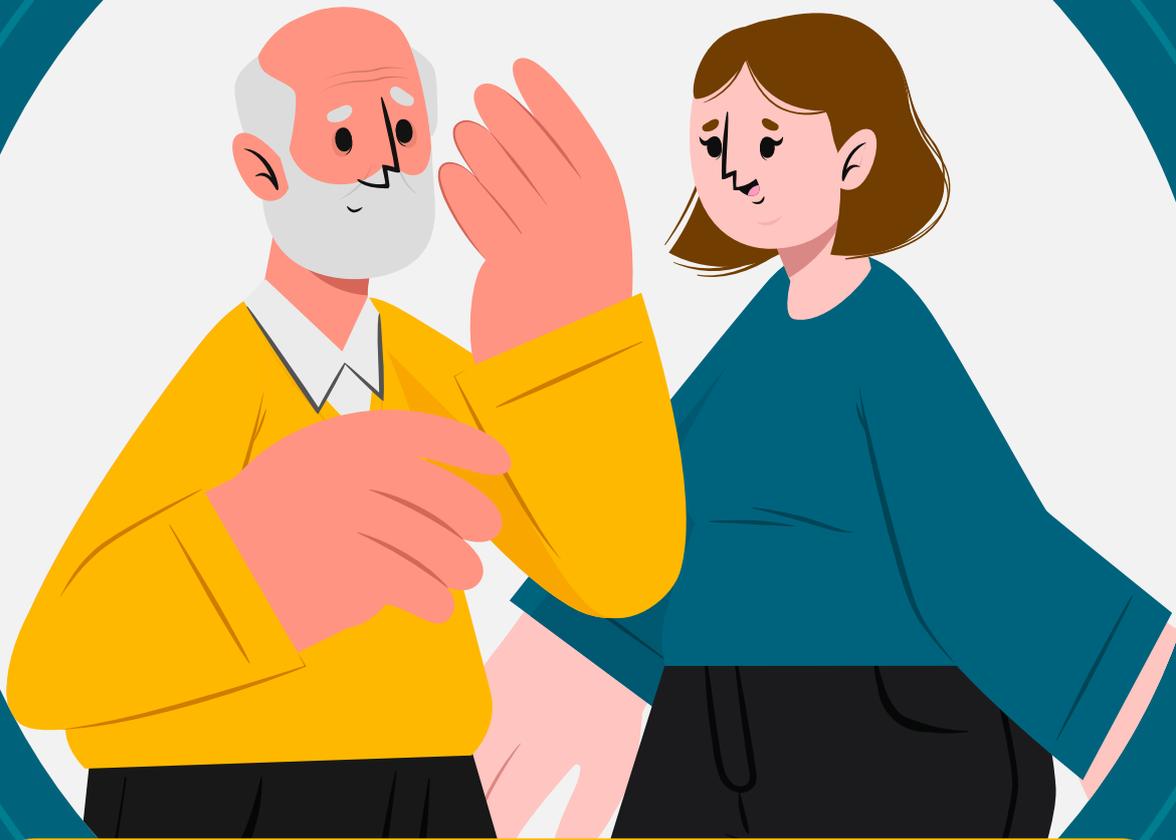
Pessoa com deficiência

Há 8,4 mil profissionais com deficiência no setor TIC, o equivalente a 0,02% do total de 45 milhões da população brasileira com deficiência.

Pessoas com Deficiência no Setor TIC por Gênero em 2021



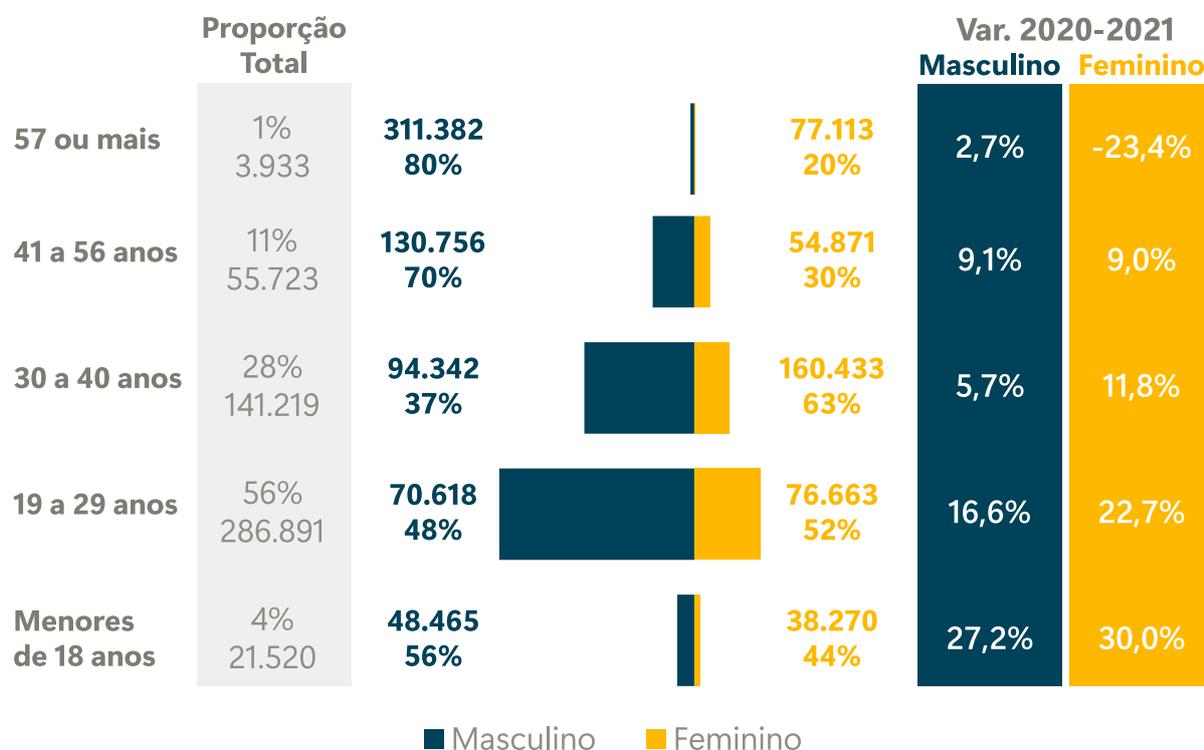
- De acordo com IBGE, cerca 24% da população brasileira se reconhece como pessoa com deficiência, isso significa que em torno de 45 milhões de brasileiros têm algum tipo de deficiência.
- Entre as deficiências existentes, a deficiência visual é a mais comum, atingindo 19% do total de pessoas com deficiência no Brasil.
- Atualmente, o setor TIC possui 8,4 mil profissionais com deficiência e a maioria são homens (59%). Dentre esses profissionais a deficiência física/motora é a mais comum, representando 51% destes profissionais no setor.



Idade

Em relação às funções técnicas do setor TIC (software, serviços, indústria e comércio), há 286.891 profissionais com idade entre 19 a 29 anos e 3.933 possui idade acima de 57 anos.

Distribuição Etária por Funções Técnicas no Setor TIC em 2021



- A presença de meninas em funções técnicas (TIC, P&D e Engenharia) representa 44% dentro da faixa etária de menores de 18 anos e cresceu 30% entre os anos 2020 e 2021. Esse crescimento pode ter relação com as iniciativas que despertam o interesse de meninas pela área de ciência e tecnologia.
- A presença de mulheres da faixa etária de 30 a 40 anos e 41 a 56 anos cresceu 11,8% e 9,0%, respectivamente, e a presença masculina para esta mesma faixa etária cresceu 5,7% e 9,1%, respectivamente. Esse crescimento pode ter relação com a migração de carreira desses profissionais para área de tecnologia

Liderança



Sergio Paulo Gallindo
Presidente Executivo



Mariana Oliveira
Diretora Executiva

Coordenação



Helena Loiola Persona
Coordenadora de Inteligência

Equipe



Stephanie Felix Sieber
Analista de Inteligência



Tainá Ferreira de Melo
Analista de Inteligência



Kyem Araújo dos Santos
Analista de Inteligência



Ana Paula Domingos
Analista Financeira/Inteligência



Vinícius Brancatti
Estagiário de Inteligência

Identidade Visual



Luély Vaz Barbosa
Analista de Comunicação



Sara Mendes do Nascimento
Diagramação e arte

DECLARAÇÃO DE USO: O conteúdo com a indicação de confidencialidade é de uso restrito da Brasscom suas Associadas. A Brasscom não se responsabiliza por quaisquer usos que venham a ser feitos por terceiros, nem suas possíveis consequências nas esferas patrimonial, pessoal ou outras de qualquer natureza.



A Brasscom – Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais – promove o setor de TIC junto atores públicos e privados e entidades representativas, de forma fundamentada, propagando tendências e inovações, intensificando relações, propondo políticas públicas e promovendo a Era Digital, competitividade, educação e segurança jurídica.